**BAIXA QUALIDADE DO SONO EM PACIENTES COM HIPOTIREOIDISMO COMO FATOR IMPORTANTE PARA O DESENVOLVIMENTO DE SINTOMAS ANSIOSOS**

Ana Beatriz Medeiros de Amorim¹\*

Lucas Barbosa Sampaio²

Roberta Arruda de Oliveira³

Jônatas Catunda de Freitas4

1 Médica Generalista da Unidade de Atenção Primária à Saúde Terezinha Parente pelo Programa Médico da Família Ceará – Fortaleza/CE.

2, 3 Acadêmicos de Medicina do Centro Universitário Christus – UNICHRISTUS – Fortaleza/CE.

4 Cirurgião de Cabeça e Pescoço, Mestre em Ciências Médico-Cirúrgicas pela Universidade Federal do Ceará – UFC e Docente do Centro Universitário Christus – UNCHRISTUS – Fortaleza/CE.

**RESUMO**

**Objetivos**: Buscou-se estudar a relação do desenvolvimento de sintomas ansiosos – manifestação clínica relativamente comum em pacientes com hipotireoidismo – com a qualidade do sono desses indivíduos. **Métodos**: Para esse fim, foi aplicado o questionário Inventário de Ansiedade de Beck (BAI), por meio da plataforma digital Google Formulários, em pacientes diagnosticados com hipotireoidismo, durante o período entre abril de 2021 e março de 2022. Os resultados foram analisados por intermédio do estudo da sua correlação com os diferentes níveis de qualidade do sono referidos por esse grupo. Os dados da pesquisa foram associados utilizando os testes qui-quadrado de Person ou exato de Fisher (p<0,05, SPSS v20.0). **Resultados**: No período, o formulário obteve 326 respostas, dos quais 303 (92,94%) foram de mulheres com faixa etária média de 35 anos de idade. Desse grupo total, 212 (65,03%) informaram que consideravam seu nível de ansiedade de moderado à severo. Quando analisada a qualidade do sono de todos esses indivíduos, descobriu-se que 113 (34,98%) referiram sua qualidade de sono baixa ou muito baixa. Deste grupo, 87 (76,99%) possuíam níveis de ansiedade de moderado à severo. Já quando se analisou os 146 indivíduos que referiram qualidade do sono moderada, 91 (62, 33%) deles informaram níveis moderados à severos de ansiedade. Por fim, estudou-se o grupo composto por 64 pacientes, que informou qualidade de sono alta ou muito alta e apenas 34 (53,12%) considerou seus níveis de ansiedade de moderado à elevado. **Conclusões**: Como fruto da análise estatística da pesquisa, ficou evidente que existe uma relação significativa entre a baixa qualidade do sono e o desenvolvimento de sintomas ansiosos em pacientes com hipotireoidismo (p=0,015) e, portanto, cuidados com a higiene do sono devem ser estimulados nesse perfil de pacientes.

**Palavras-chave**: Hipotireoidismo, Qualidade do Sono, Ansiedade.